



ID: 116587288

10-04-2025

# CCDR estão “num limbo” sem poder de decisão

Elisa Ferreira e Valente de Oliveira são convidados de podcast lançado hoje sobre poder local

**Alexandra Inácio**  
alexandra.inacio@jn.pt

**REGIONALIZAÇÃO** Mais de 80% dos municípios têm menos de 50 mil habitantes. No podcast “Causa Comum”, lançado hoje pelo Instituto para as Políticas Públicas e Sociais (IPPS) do ISCTE, os primeiros convidados, Elisa Ferreira e Valente de Oliveira, defendem que o país tem um problema “de falta de escala e de pensamento estratégico” que o amarra à cauda da Europa. As CCDR, defende a ex-comissária europeia, estão “num limbo” sem orçamento ou “legitimidade democrática para tomar decisões”. Para Elisa Ferreira, “é constrangedora” a incapacidade do país crescer de forma sustentável e continuar a viver dependente de fundos.

“Portugal é um ótimo ne-

gociador de fundos. Vamos deixar dinheiro por gastar? Não. Agora, uma coisa é gastar, outra é investir. Será que, com esse dinheiro, estamos a mudar as condições de sustentabilidade, no sentido de nos aguentarmos sozinhos sem fundos, no futuro”, afirmou Elisa Ferreira. Valente de Oliveira concorda com o diagnóstico.

O antigo ministro do Plano e Administração do Território lamenta a oportunidade perdida, em 1998, no referendo sobre a Regionalização. “O território deve ser pensado e deve ser elástico”, defende.

## ESTUDO DIVULGADO DIA 29

No ano em que se celebram os 50 anos do poder autárquico, tanto o relatório anual do “Estado da Nação” do IPPS como os 10 podcasts que serão feitos durante o próximo ano serão dedicados ao tema da descentralização e as novas competências do poder local.

O próximo episódio deste podcast será gravado no dia 29, durante o Fórum das

Políticas Públicas, com o ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, e a presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Luísa Salgueiro. Nesse dia será divulgado o estudo “Os portugueses, a desconcentração e a descentralização das políticas públicas”, que revelará a avaliação à gestão dos órgãos locais, comparando as perceções regionais. ●



**Pedro Adão e Silva**  
Pres. IPPS

“Os podcasts pretendem ser espaços de reflexão. O estudo pretende aferir como os portugueses avaliam o poder local, se conhecem os processos de descentralização”



“Em Portugal, deixou de se pensar a Regionalização”, diz Elisa Ferreira